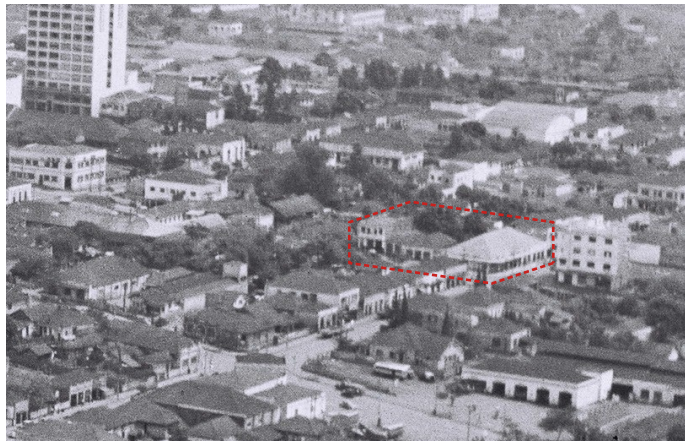


QUADRA 17 LOTE 1 e 2 – Edifício de salas comerciais de Mihran Mondjian



Registro fotográfico da década de 1950
Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)



Registro fotográfico de 2019
Fonte: Acervo do Projeto de Pesquisa 10102, Rodrigues (2019)

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 3463	Quadra/Lote(s) Q17 / L1/2	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos Colitec Lótty lar móveis	Tel. Contato (43) 3324-1644 (43) 3324-0540	Data de Construção 1947 1954 1986

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Equipamentos eletrônicos – móveis usados / Salas comerciais	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação <input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

O primeiro projeto aprovado constante no Setor de Cadastro Imobiliário (PML) data de 1947, por autoria e responsabilidade de Omar Rupp. Trata-se de uma edificação de salas comerciais, contudo já constava uma ocupação existente na esquina, cujo projeto não foi localizado. A ocupação da esquina (marcada em chanfro) precedeu o primeiro edifício de alvenaria registrado, marcando mais uma vez um processo que se repetiu muitas vezes na Avenida Duque de Caxias, a ponto de lhe imprimir identidade. O proprietário à época, sr. Mihran Mondjian, permaneceu até a década de 1960.

Edificando outras melhorias e construções em 1952, 1953, 1954 e 1957. Como eram 2 lotes contíguos (1 e 2) o conjunto de salas comerciais, com área variando de 50-90 m², escritório, despejo e IS, se diferenciava de outras mais simples na região. Até hoje as salas na parte frontal, destinada a aluguel e outras atividades. Não consta denominação dos estabelecimentos que ali funcionaram. Em 1962, o proprietário Meguerditch Ekizlerian constrói um depósito de alvenaria nos fundos da construção existente. Em 1974, outro proprietário, José Zomfrilli, constrói um abrigo em alvenaria nos fundos do lote. Por fim, o último registro é de 1986, um projeto de um estacionamento de propriedade de Juliano Mazzo, sendo Hugo Molinari o engenheiro responsável.

Quanto à sua significância esta edificação se destaca por ser pioneira, tratando-se do primeira edificação em alvenaria construídas entre as décadas de 1930 – 1970; pelo seu interesse histórico, sendo identificada na aerofoto de 1949, pela participação de profissionais da área (em especial os engenheiros civis) que em muito contribuíram para a construção da cidade de Londrina em suas primeiras décadas, destacando-se Omar Rupp; por ser “Representativo de Épocas de Desenvolvimento / Meios e Modos de Organização do Espaço” em especial por guardar a memória da economia baseada em práticas do cotidiano, como os armazéns cerealistas e de secos e molhados, barbearias, tinturarias, padarias, estabelecimentos comerciais de toda ordem, que constituem a IDENTIDADE DE LUGAR do comércio das primeiras décadas da cidade de Londrina; e por fim por sua tipologia construtiva, comercio de esquina \ ou esquina comercial).

Levantamento

Amábile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data
2020

Folha
01/22

DESCRIÇÃO

Ao todo foram feitas cinco edificações nos lotes 1 e 2. A principal, é o conjunto de salas comerciais em “L”, construído em 1947, alinhado pelas faces externas dos lotes, formando a esquina comercial da Rua Santa Catarina e Marechal Deodoro, à época. A parte do conjunto voltada para a avenida Duque de Caxias, de 447,76 m², inicialmente era formada por quatro salões, sendo que somente o salão da esquina (anterior a 1947) manteve as dimensões iniciais; posteriormente dois salões foram unificados, e nos dias atuais, constam três lojas na edificação. Referente às aberturas, o salão da esquina possui, atualmente, três aberturas voltadas para a avenida Duque de Caxias, uma abertura marcando a esquina (chanfro) e uma abertura voltada para a rua Santa Catarina; o salão do meio possui seis aberturas, cujo fechamento se dá por portas em aço rolante; o último salão, possui uma abertura, cujo fechamento se dá por uma porta de correr em vidro temperado.

Quanto a fachada, atualmente ela não se difere da reforma realizada em 1956, e elementos como platibanda e a marquise permanecem, bem como o chanfro que marca a esquina e os frisos horizontais.

Referente a parte do conjunto voltada para a rua Santa Catarina, constam quatro salões comerciais de tamanhos diferentes, três deles constituídos por uma loja, um escritório, um banheiro e um ambiente de acesso aos fundos, e o quarto sendo somente um cômodo para loja. Diferente da fachada voltada para a Duque, a fachada da rua Santa Catarina se distingue bastante da fachada original, tendo sofrido alterações nas aberturas, platibanda, revestimentos e na configuração interna.

O lote conta com mais três edificações, duas nos fundos e uma voltada para a rua Santa Catarina, porém, essas não serão objeto de inventário. Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

1947 – salas comerciais (conjunto em “L”)

1953 – salas comerciais (Rua Santa Catarina) - substituição do projeto de 1947

1954 – sobrado em alvenaria (Rua Santa Catarina)

1956 – reforma salas comerciais (existente)

1957 – depósito de alvenaria ao fundo do lote

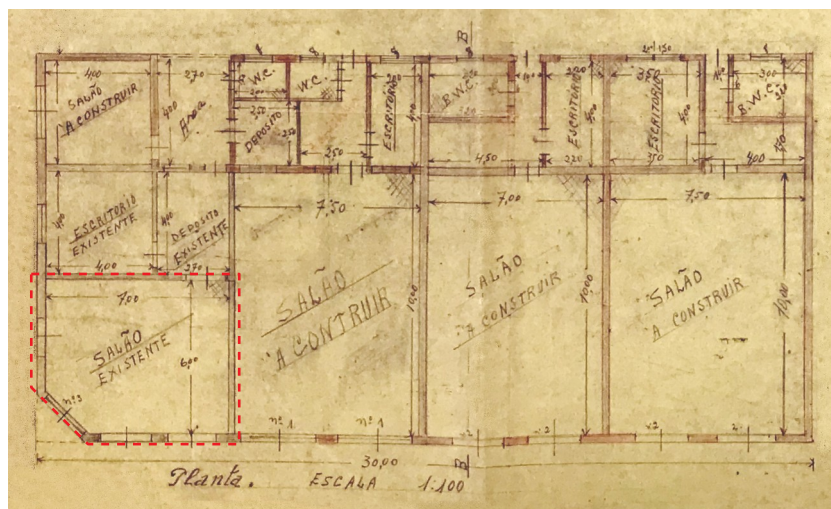
1962 – depósito de alvenaria ao fundo do lote

1974 – edificação ao fundo do lote (existente)

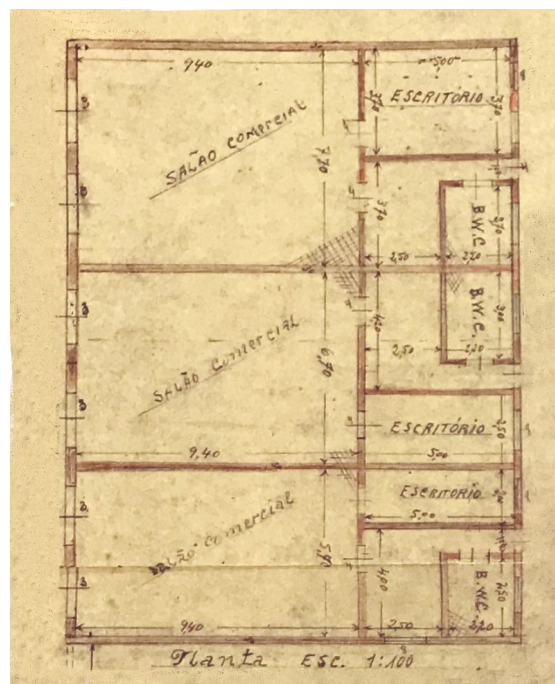
1986 – estacionamento

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta baixa salas comerciais, 1947
(destaca-se a área existente antes de 1947)



Planta baixa salas comerciais, 1947

Levantamento

Amábilie Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 02/22

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

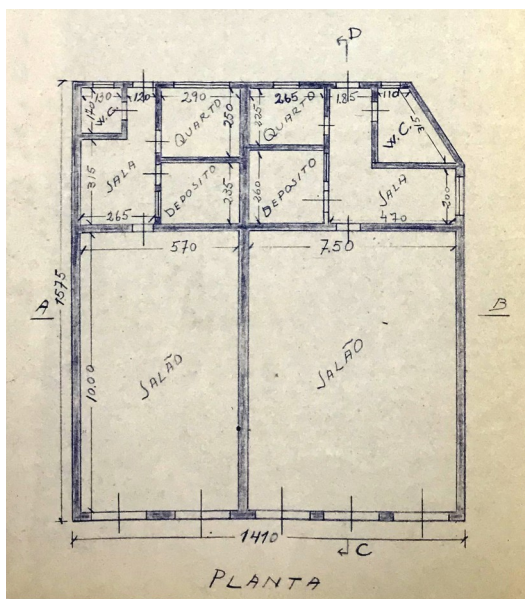
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E243

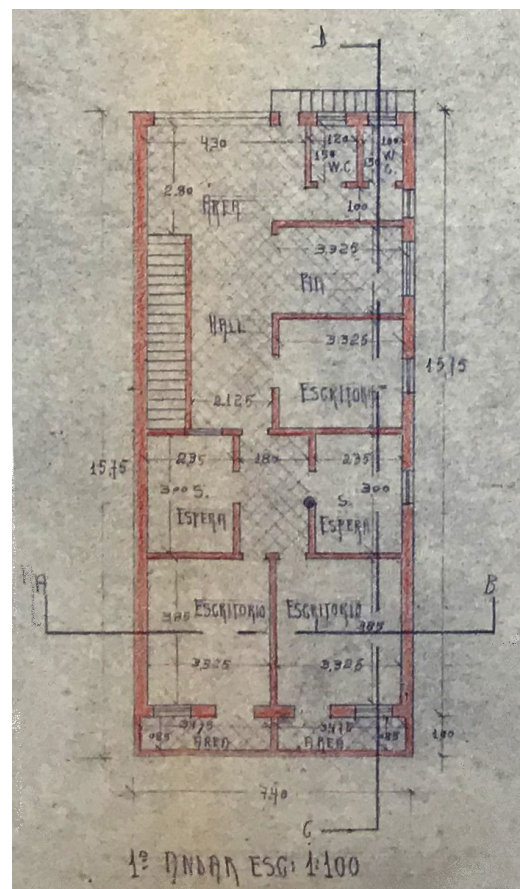
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

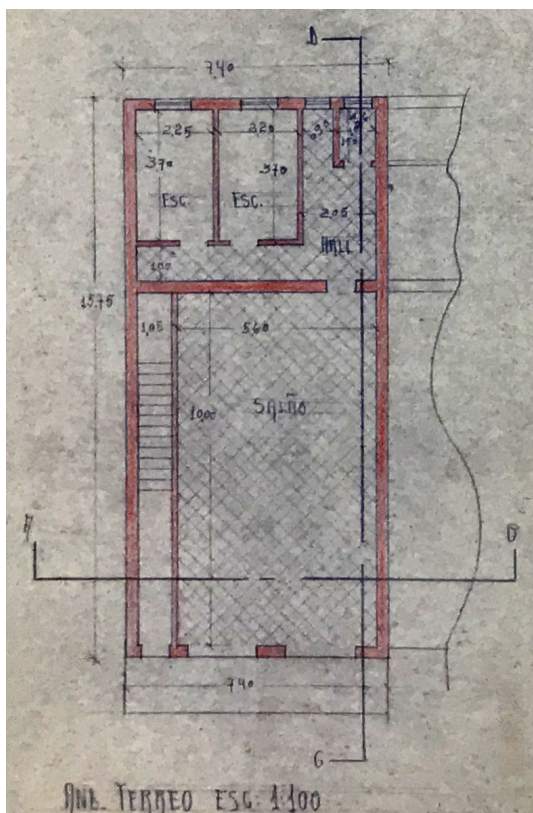
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



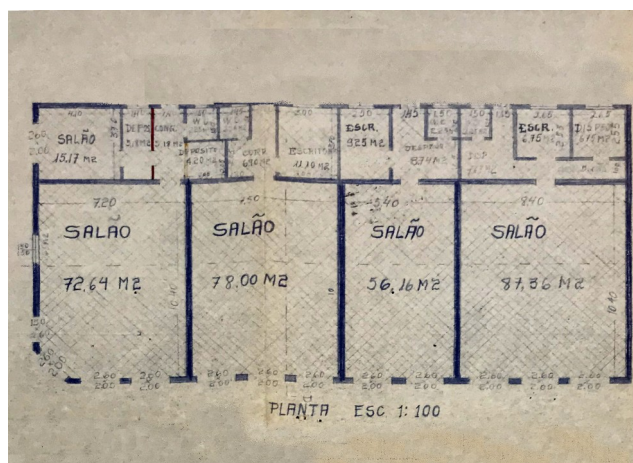
Planta baixa salas comerciais (esquina), 1953



Planta baixa 1º pavimento sobrado, 1954



Planta baixa térreo sobrado, 1954



Planta baixa salas comerciais, 1956

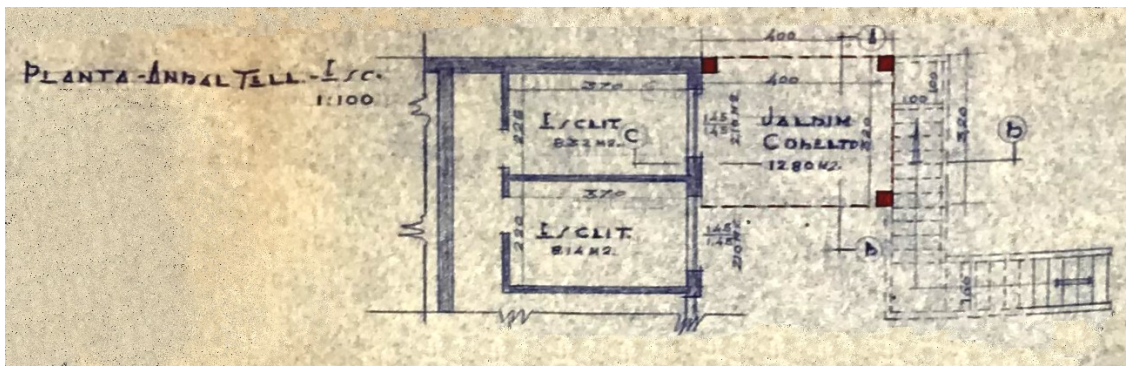
Levantamento

Amábilie Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

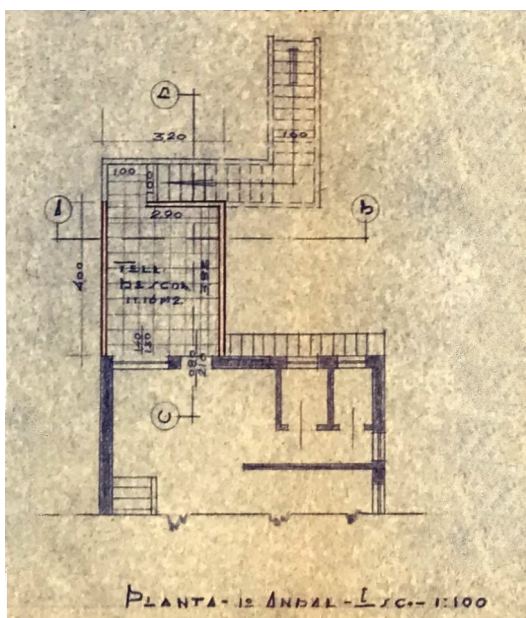
Data 2020
Folha 03/22

PLANTA BAIXA

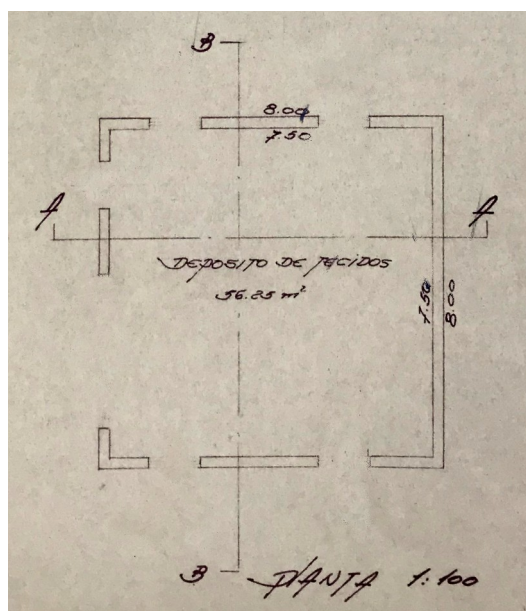
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



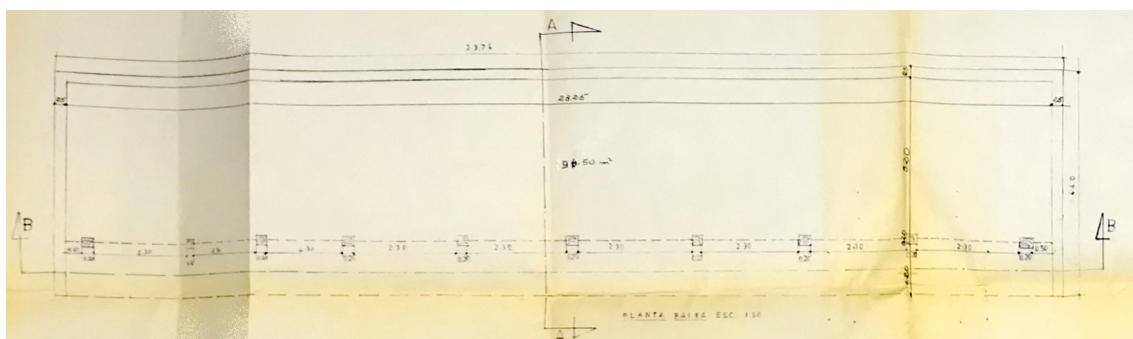
Planta baixa depósito, 1957



Planta baixa depósito, 1957



Planta baixa depósito, 1962



Planta baixa estacionamento, 1986

Levantamento

Amábil Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data 04/22
Folha 2020

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E243

Neuro Import. Excep.

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Implantação, 1947



Implantação, 1947

Levantamento

Amábilé Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 05/22

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

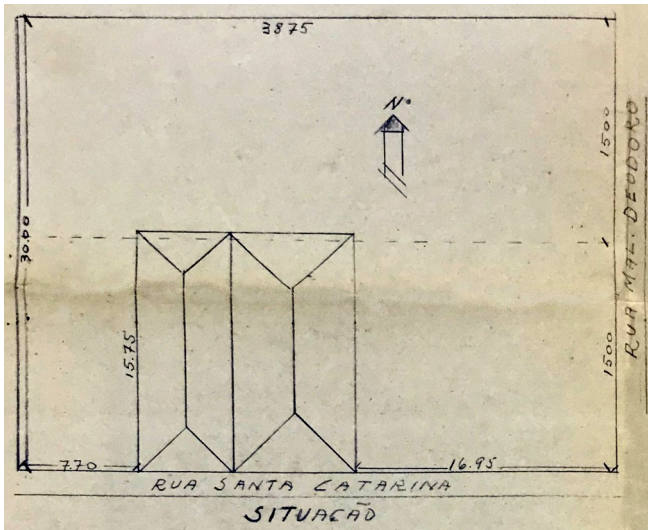
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E243

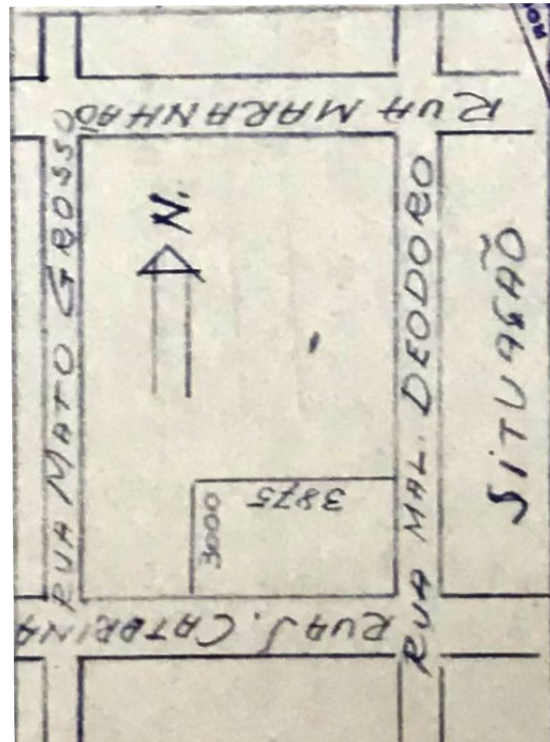
Neuro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

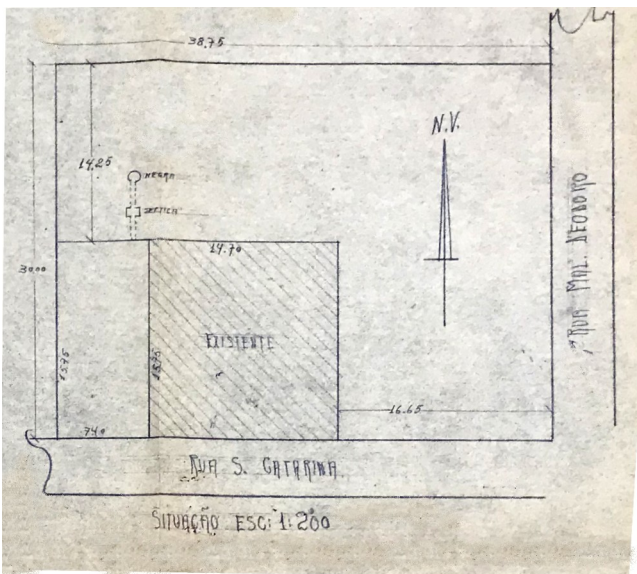
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



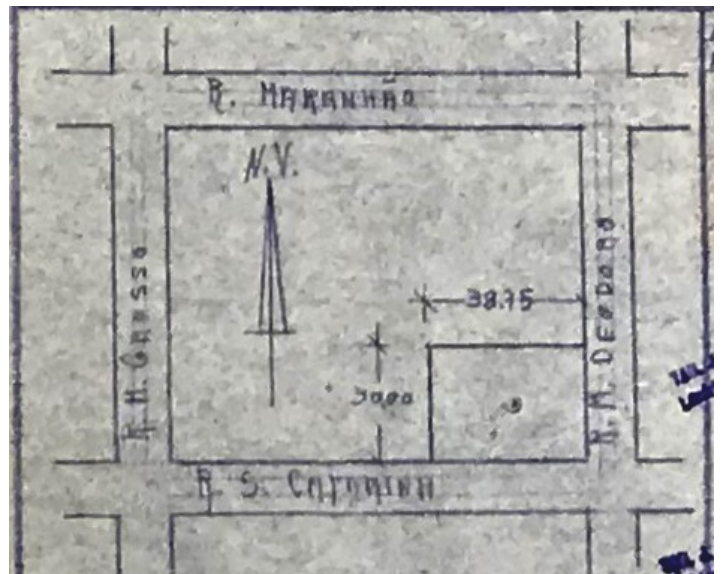
Implantação, 1953



Planta de situação, 1953



Implantação, 1954



Planta de situação, 1954

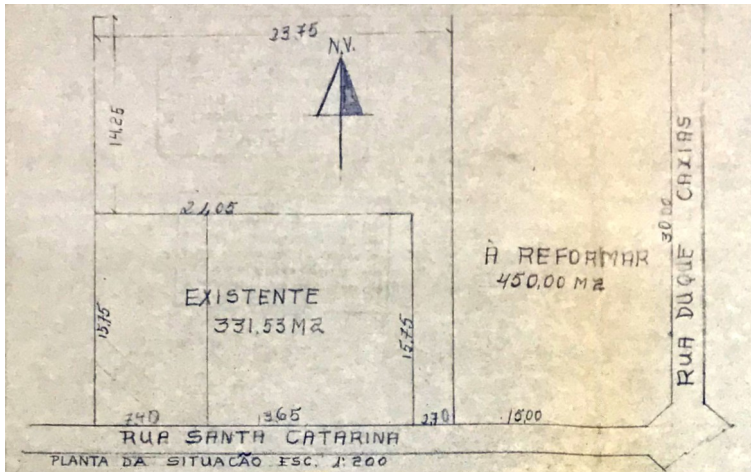
Levantamento

Amábil Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

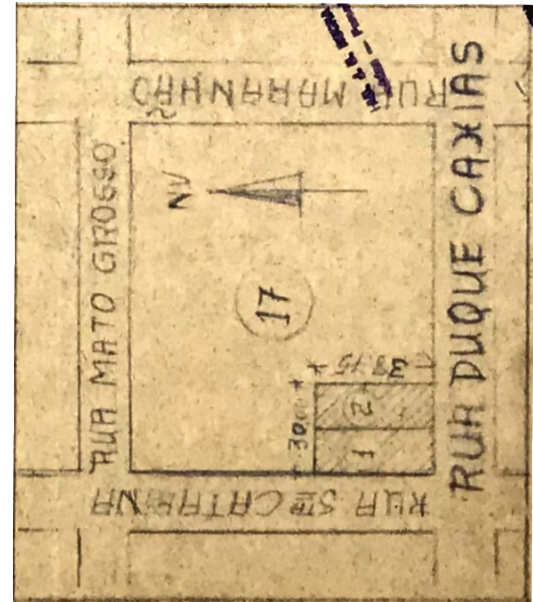
Data 06/22
Folha 06/22

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020

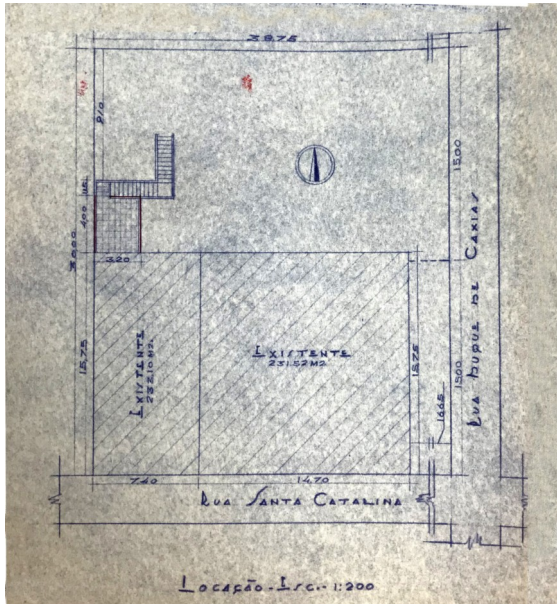


Implantação, 1956

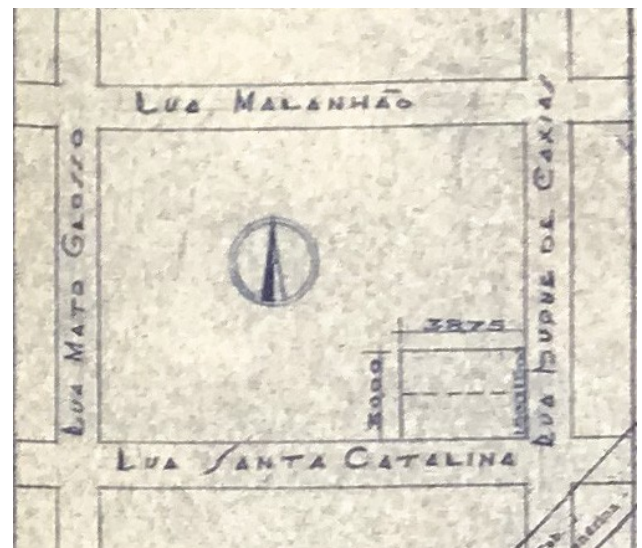


Planta de situação, 1956

OBS: o norte neste desenho está incorreto.



Implantação, 1957



Planta de situação, 1957

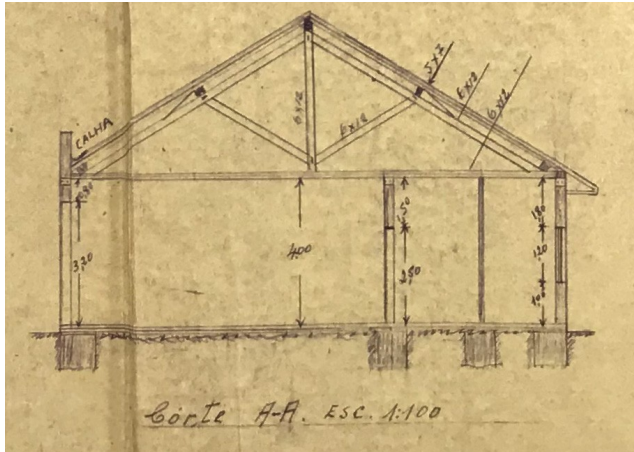
Levantamento

Amábil Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

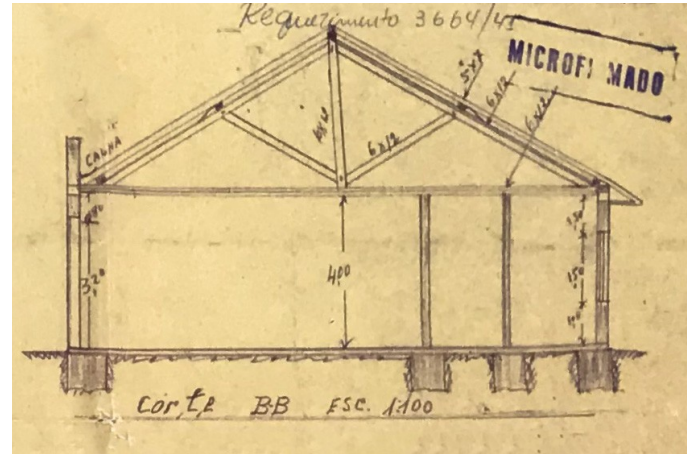
Data 07/22
2020

CORTES/ELEVAÇÕES

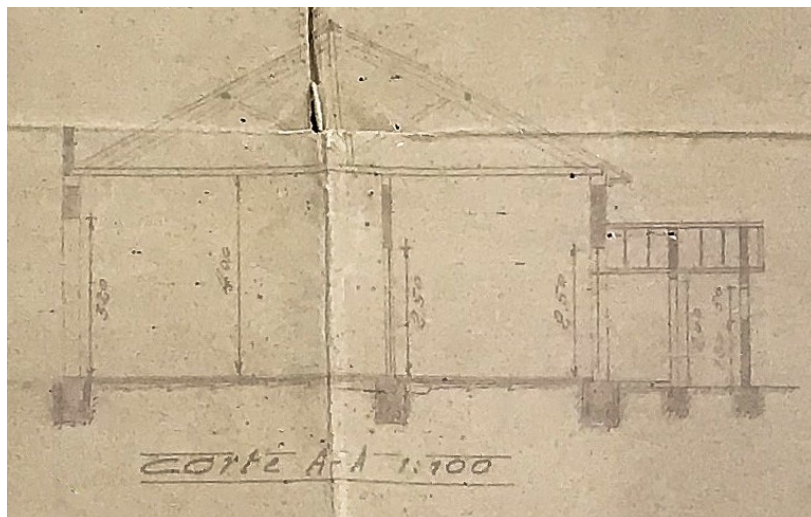
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Corte AA, 1947



Corte BB, 1947



Corte AA, 1947



Corte BB, 1947

Levantamento

Amábil Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data 09/22
Folha 2020

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

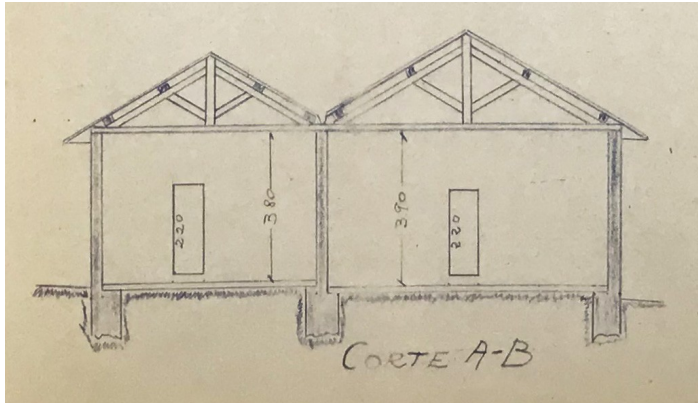
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E243

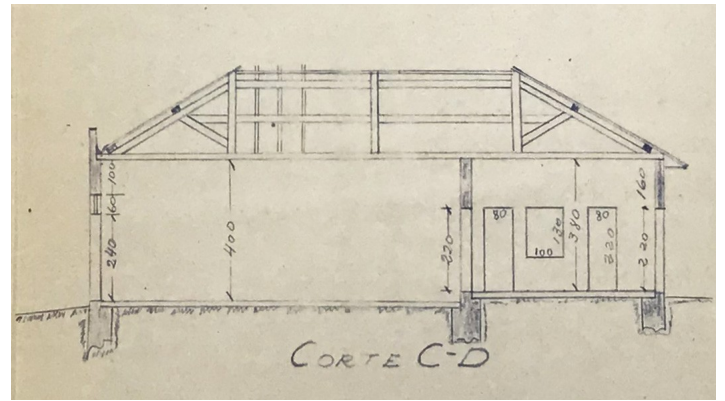
Neutro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÕES

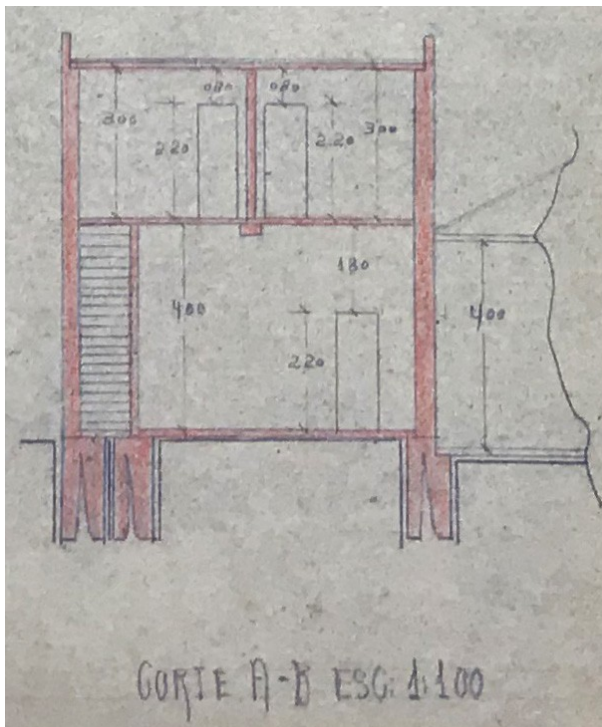
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



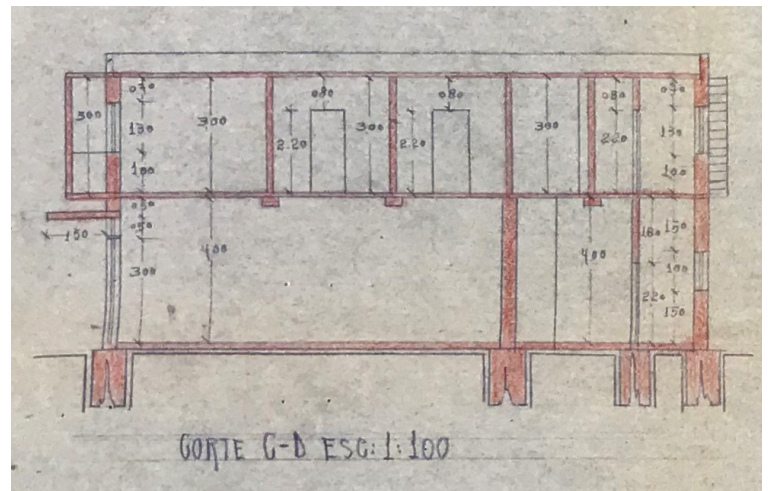
Corte AB, 1953



Corte CD, 1953



Corte AB, 1954



Corte CD, 1954

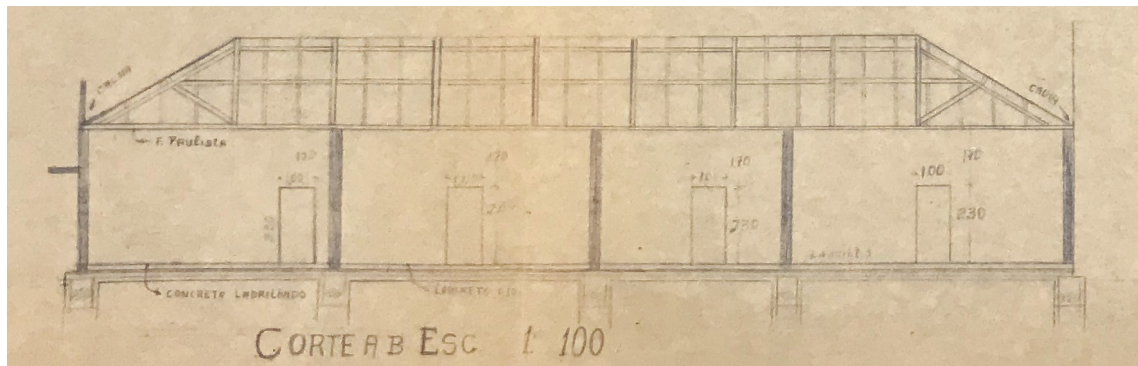
Levantamento

Amábilio Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

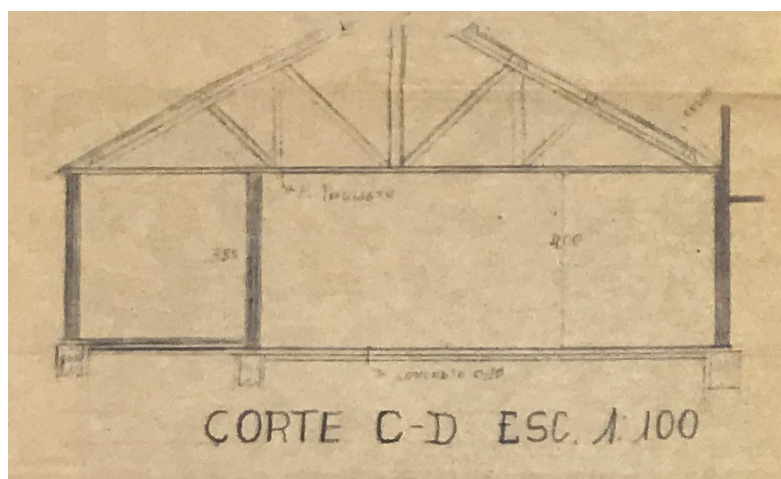
Data Folha
2020 10/22

CORTES/ELEVAÇÕES

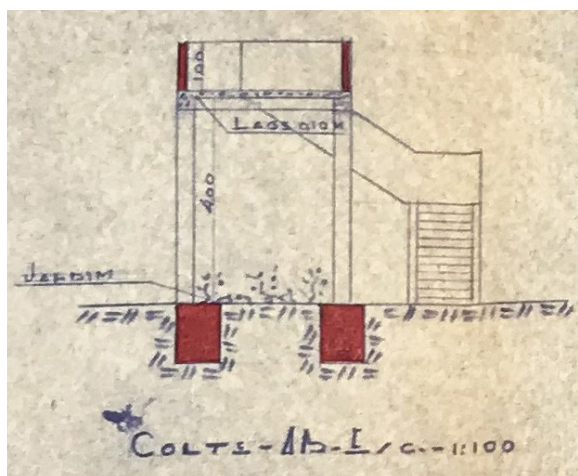
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



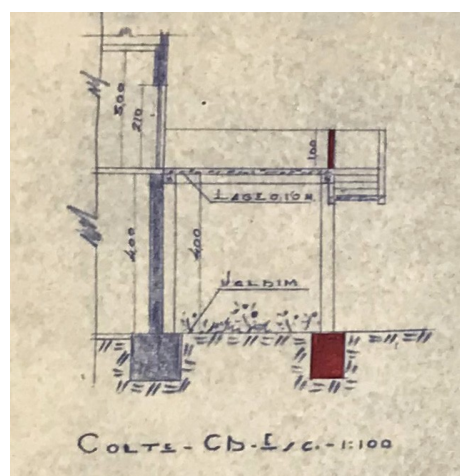
Corte AB, 1956



Corte CD, 1956



Corte AB, 1957



Corte CD, 1957

Levantamento

Amábil Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data 11/22
Folha 2020

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

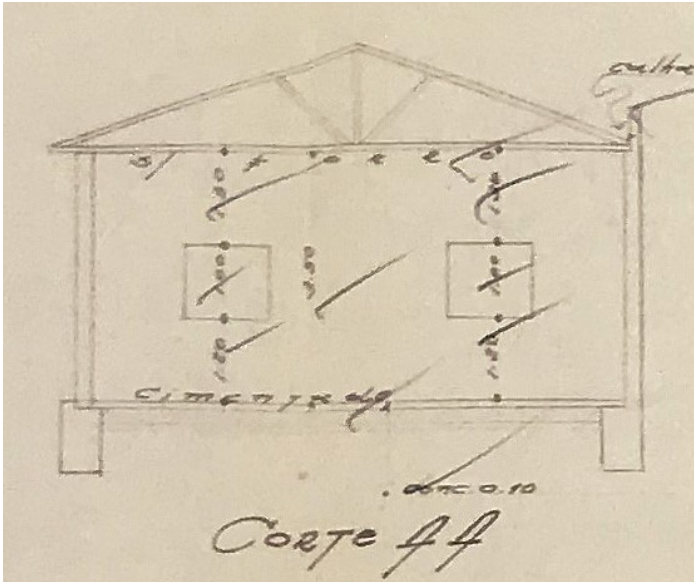
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E243

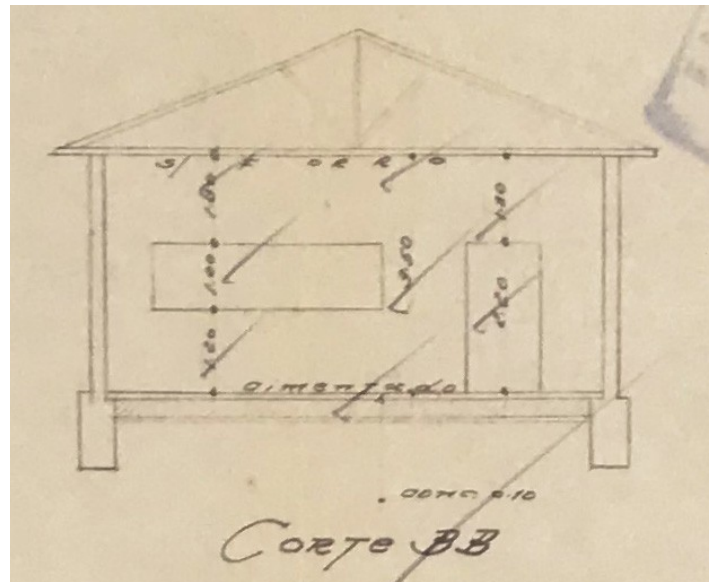
Neutro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÕES

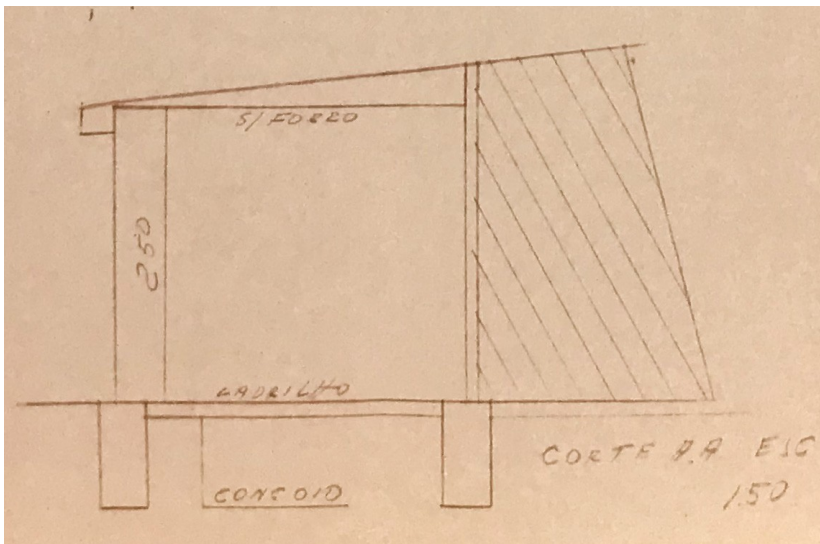
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Corte AA, 1962



Corte BB, 1962



Corte AA, 1974

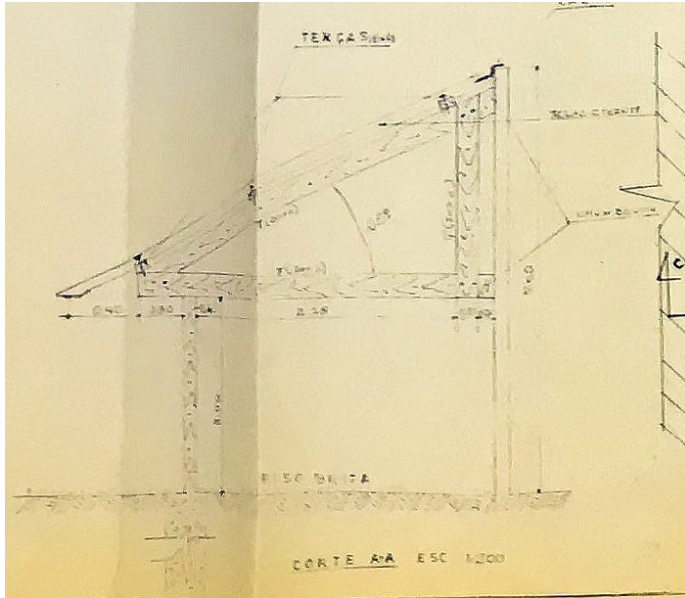
Levantamento

Amábilé Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

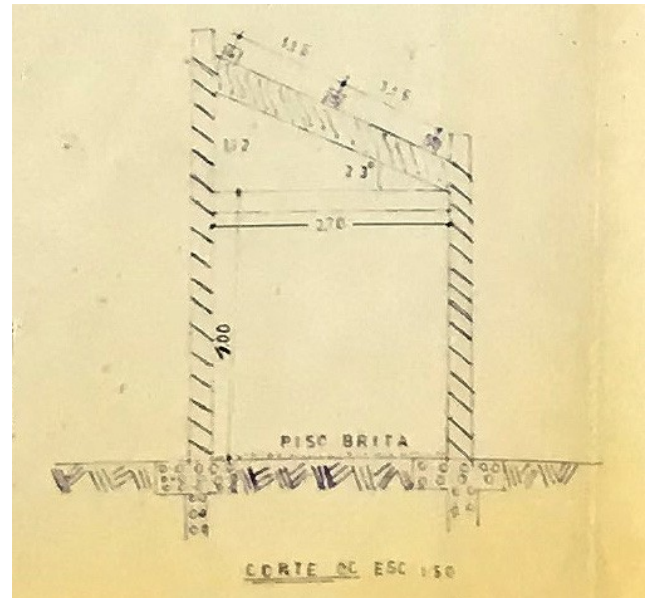
Data 12/22
Folha 2020

CORTES/ELEVAÇÕES

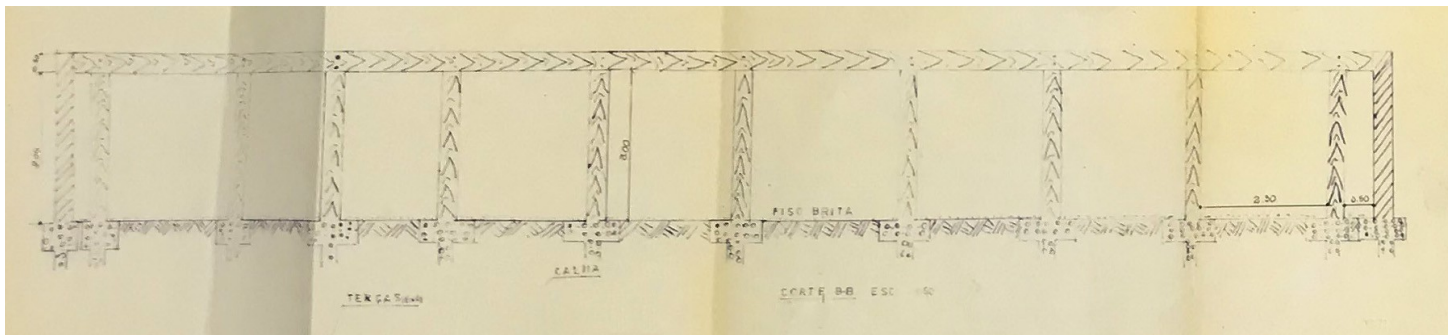
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Corte AA, 1986



Corte CC, 1986



Corte BB, 1986

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

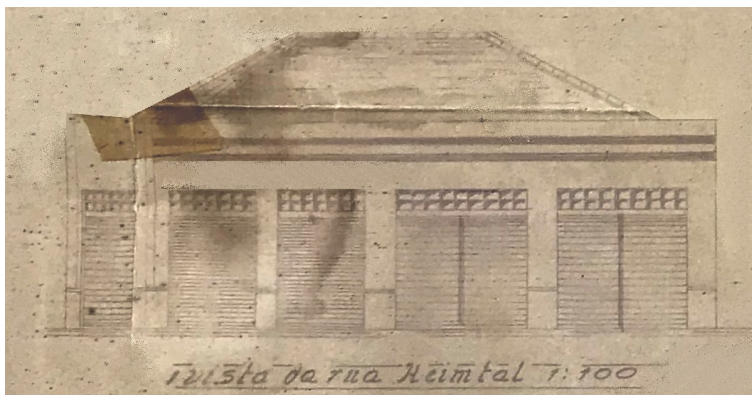
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E243

Neutro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÕES

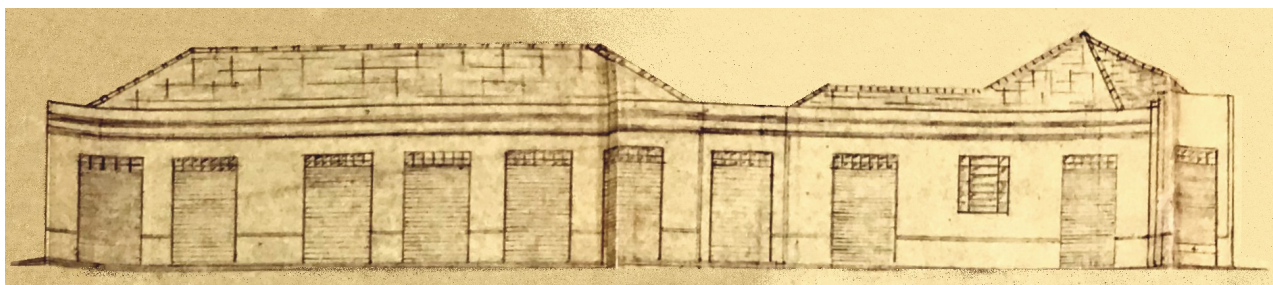
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



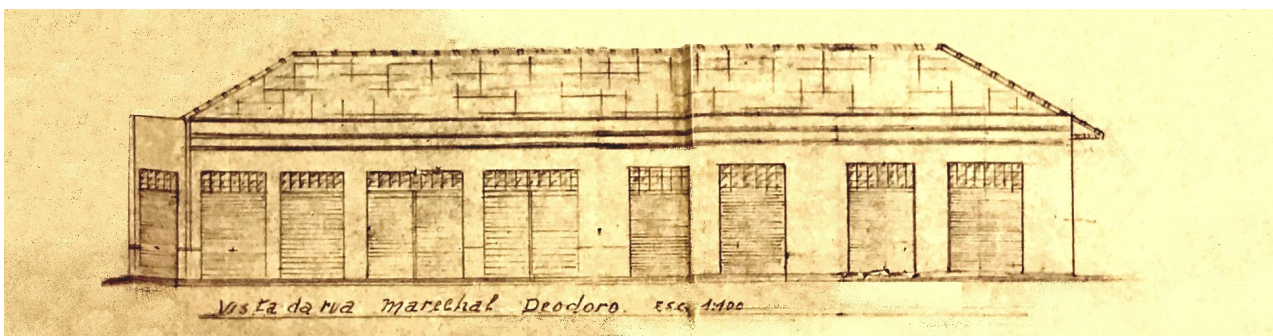
Fachada Avenida Duque de Caxias, 1947



Fachada Rua Santa Catarina, 1947



Fachada Rua Santa Catarina, 1947



Fachada Avenida Duque de Caxias, 1947

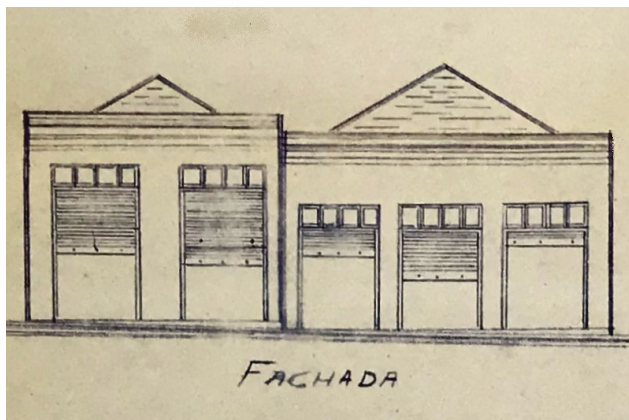
Levantamento

Amábilé Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

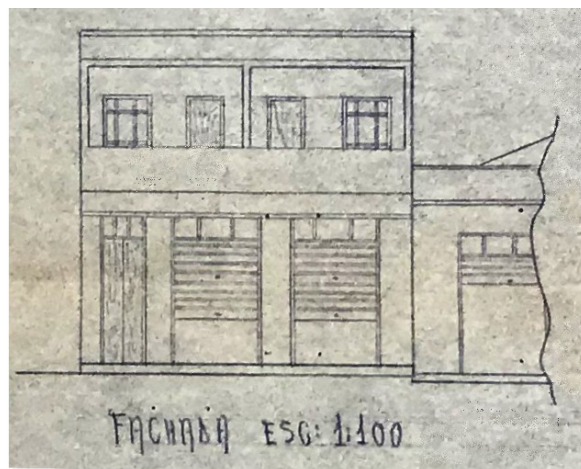
Data Folha
2020 14/22

CORTES/ELEVAÇÕES

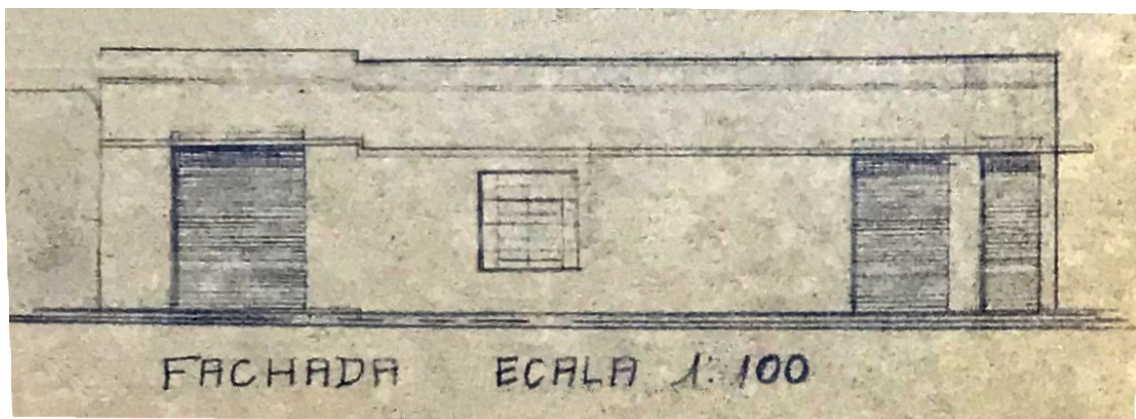
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



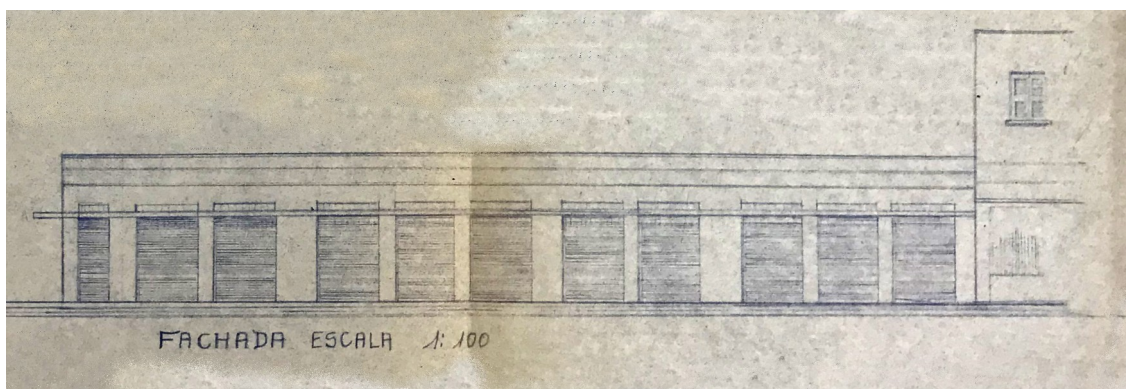
Fachada Rua Santa Catarina, 1953



Fachada Rua Santa Catarina, 1954



Fachada Rua Santa Catarina, 1956



Fachada Avenida Duque de Caxias, 1956

Levantamento

Amábilé Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 15/22

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E243

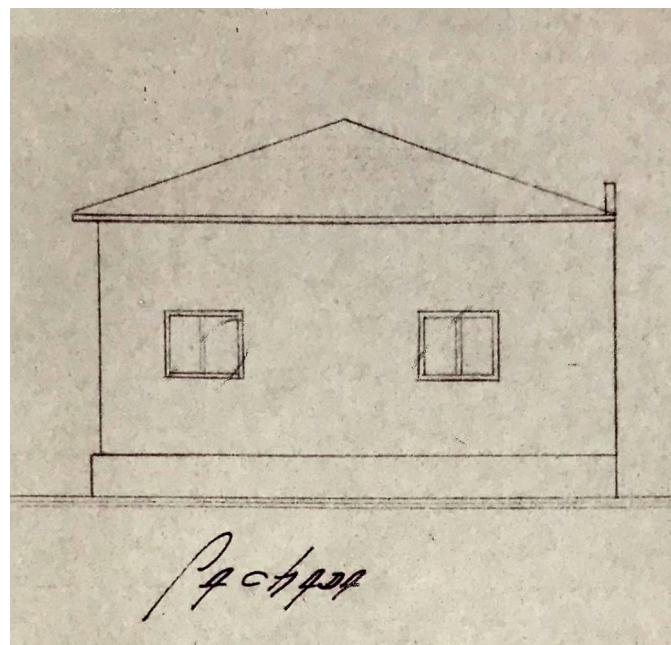
Neutro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÕES

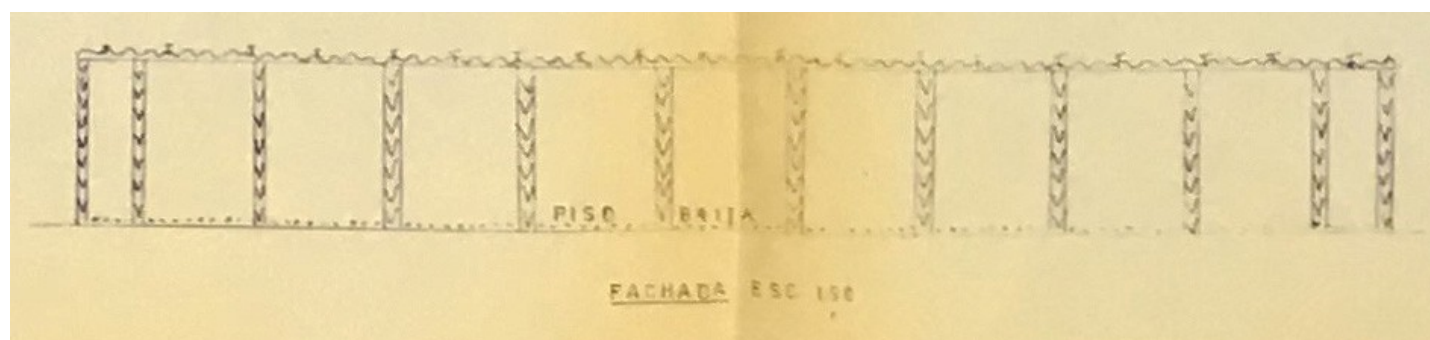
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Fachada sobrado, 1957



Fachada depósito, 1962



Fachada garagem, 1986

Levantamento

Amábil Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

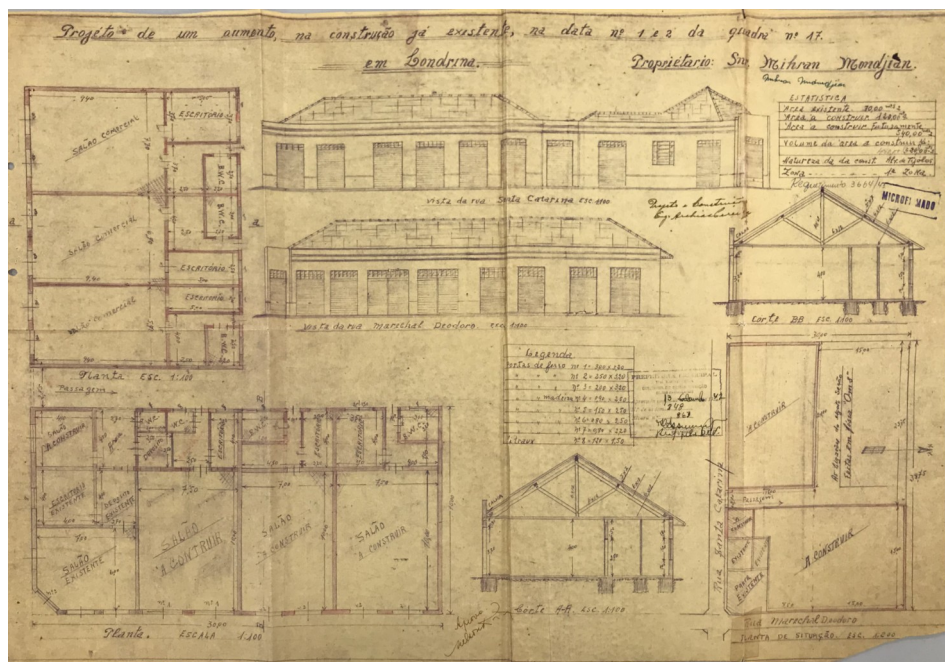
Data Folha
2020 16/22

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1947 (substituído)



Projeto arquitetônico aprovado em 1947

Levantamento

Amábilio Lúcio Campos (1ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)

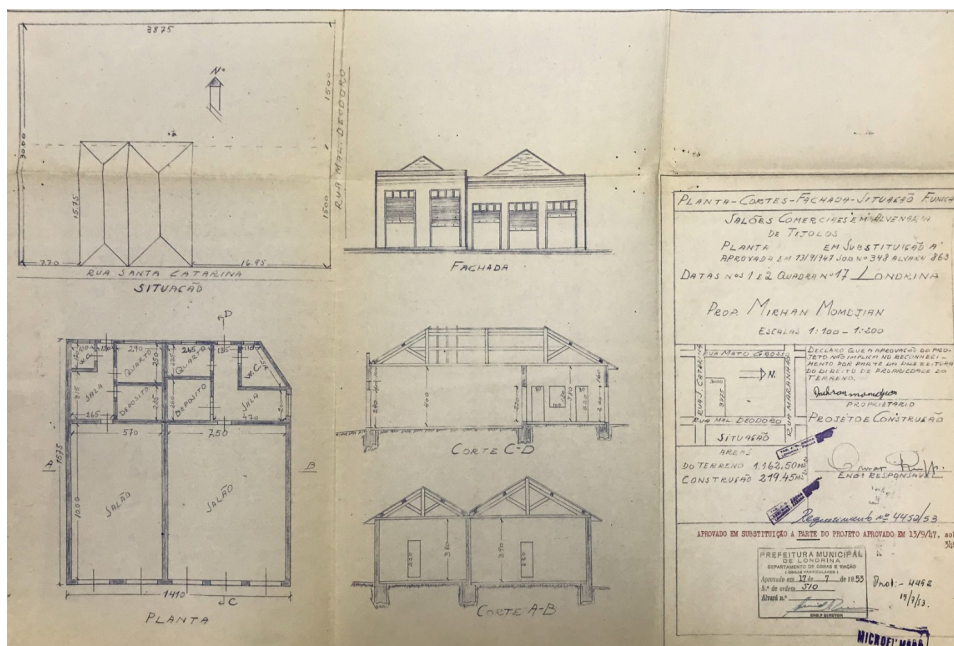
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha

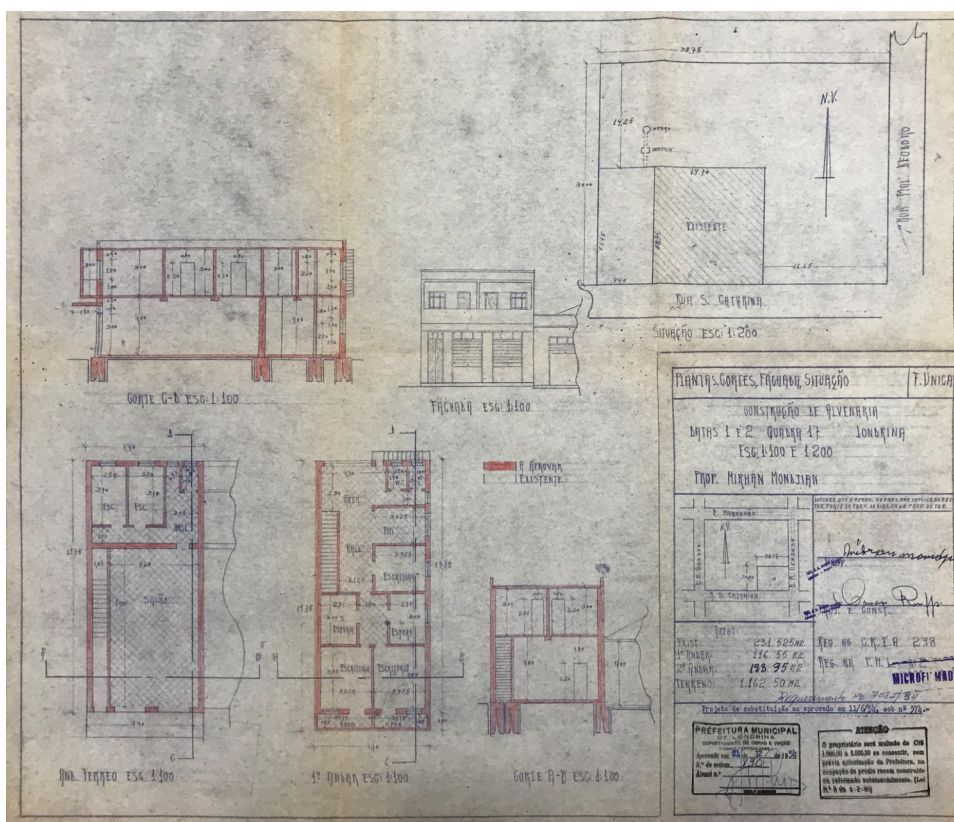
2020 17/22

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1953 – substituição parcial do projeto de 1947



Projeto arquitetônico aprovado em 1954 – sobrado em alvenaria (rua Santa Catarina)

Levantamento

Amábilie Lúcio Campos (1ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)

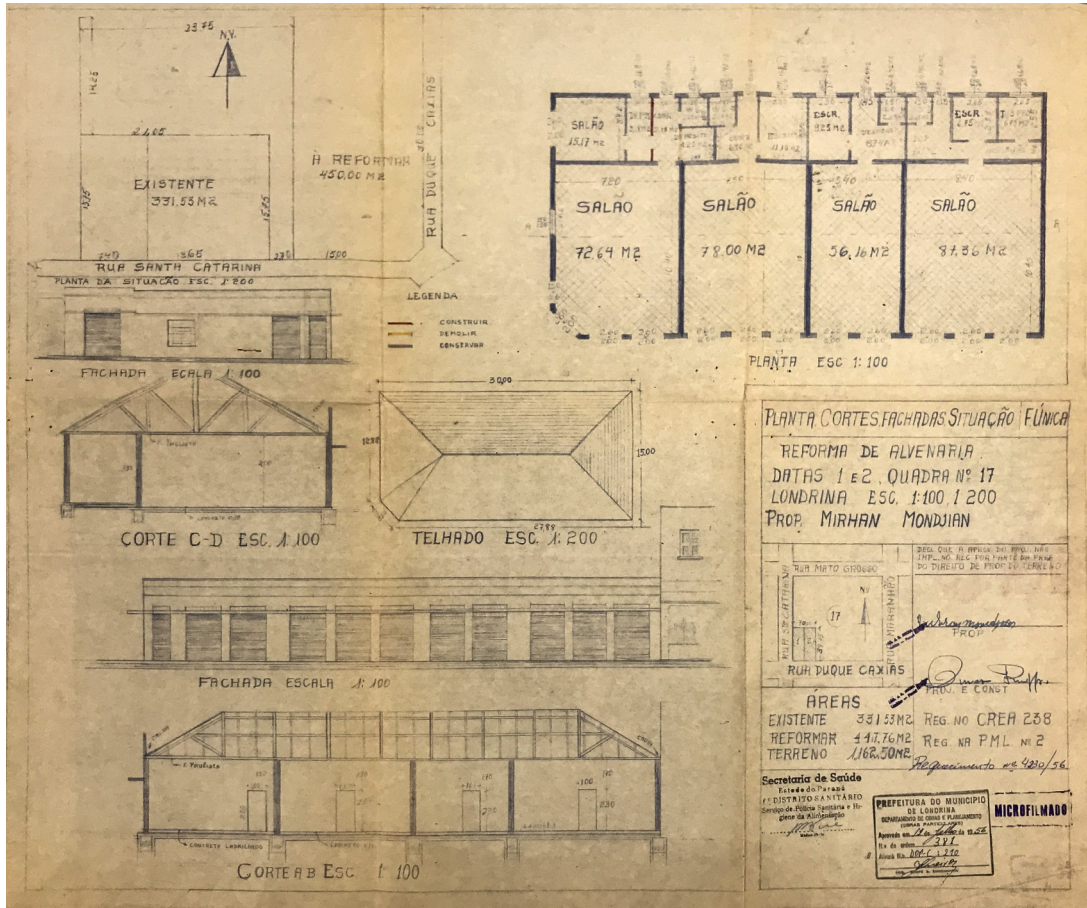
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha

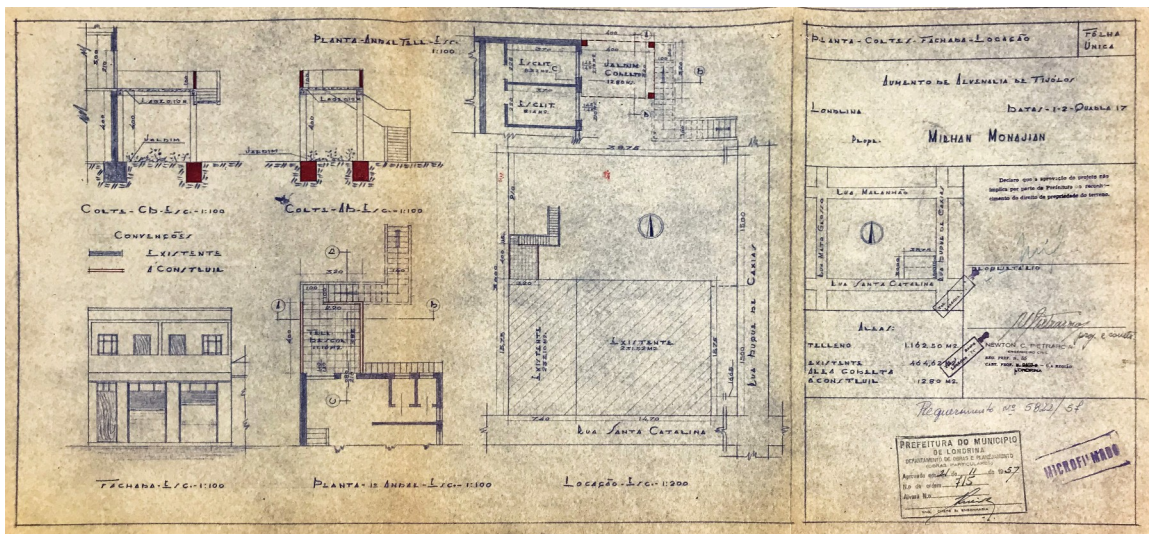
2020 18/22

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1956 – reforma (edificação existente)



Projeto arquitetônico aprovado em 1957 – ampliação

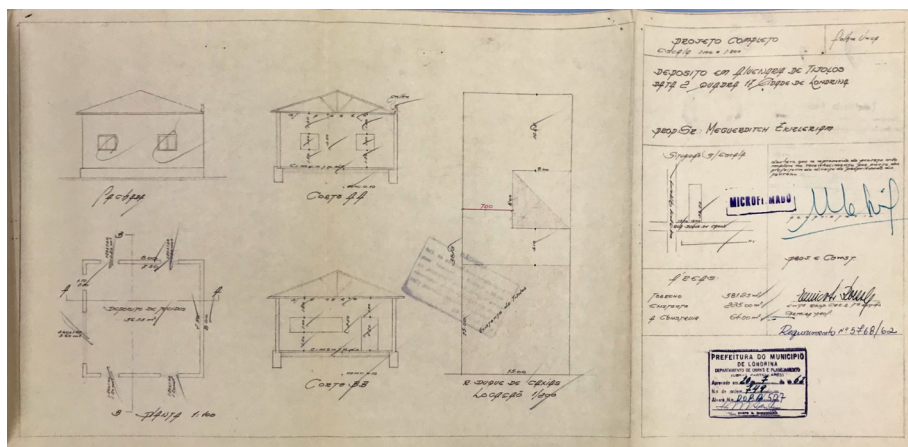
Levantamento

Amábil Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

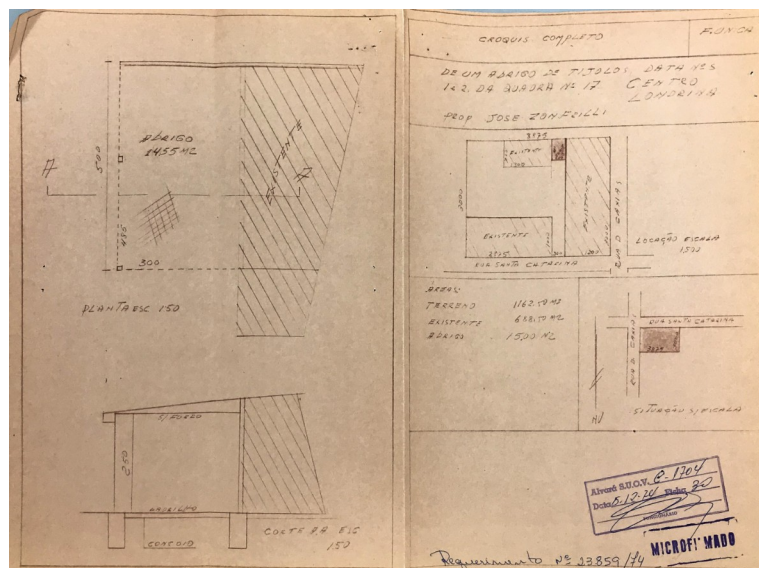
Data 2020
Folha 19/22

PRANCHAS

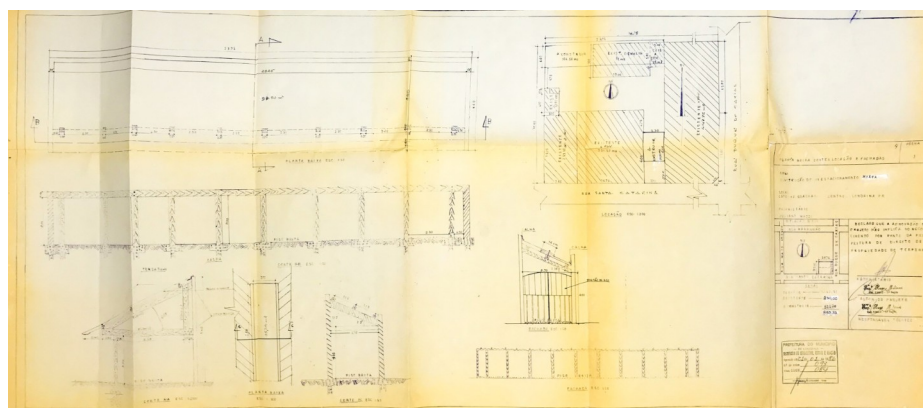
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1962 – depósito em alvenaria



Projeto arquitetônico aprovado em 1974 – abrigo de tijolos



Projeto arquitetônico aprovado em 1986 – garagem

Levantamento

Amábil Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 20/22

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

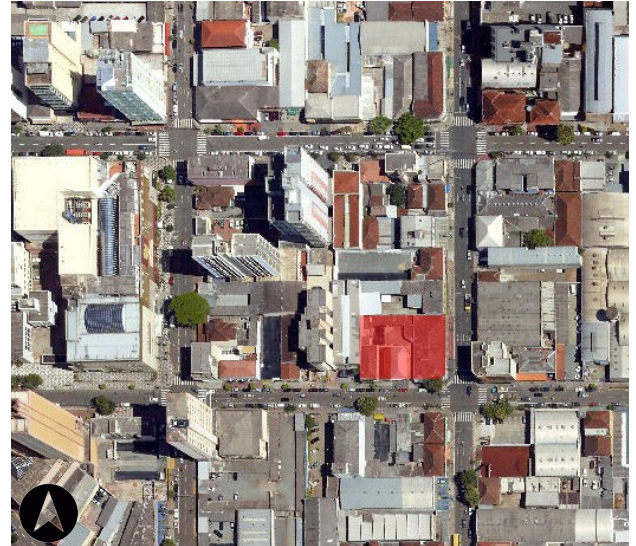
E243

Neutro Import. Excepc.

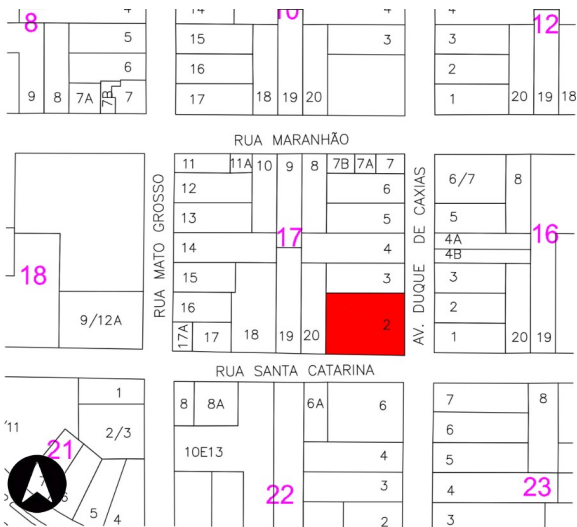
INSERÇÃO URBANA



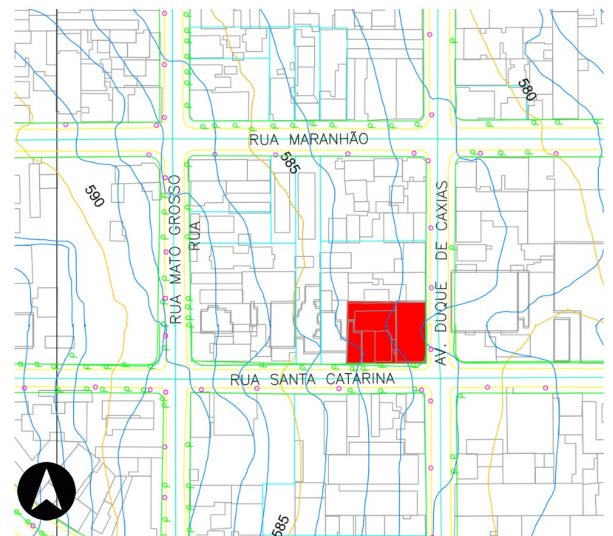
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



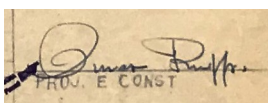
Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Omar Rupp	1162,50m ²	441m ² 165m ² 112m ² 112m ²	1956



Levantamento

Amábilie Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data 2020
Folha 21/22

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E243

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. A paisagem da rua comercial em Londrina: transformações e permanências. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Leticia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..
ZANON, Elisa Roberta; RODRIGUES, Eloisa R.; SANTOS, Ana Cláudia. Abordagem tipo-morfológica no estudo da paisagem comercial da Avenida Duque de Caxias em Londrina-PR. In: CONFERÊNCIA DA REDE LUSÓFONA DE MORFOLOGIA URBANA – PNUM 2019, 8, Maringá. Anais [...]. Maringá: Programa Associado UEM/UJEL de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2019, p. 604-618.

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.
YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Amábilé Lúcio Campos (1ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data	Folha
2020	22/22